

Prefácio ao relatório anual sobre a concorrência de 2023

por Margrethe Vestager, vice-presidente executiva e comissária responsável pela Concorrência

Ao fazermos um balanço dos acontecimentos de 2023, é difícil dissociar os resultados que alcançámos dos efeitos persistentes da crise. A pandemia mundial deu imediatamente lugar à guerra na Ucrânia e os efeitos desses dois acontecimentos continuaram a fazer-se sentir, obrigando a Comissão Europeia a dividir os seus esforços para, por um lado, continuar a adotar medidas de crise e, por outro, progredir rumo à realização dos nossos objetivos políticos a mais longo prazo.

Felizmente, tanto na política de concorrência como noutros domínios, conseguimos alcançar bons resultados nas duas frentes. No que se refere à crise, tratou-se de mais um ano excecional a nível do controlo dos auxílios estatais, com a adoção de mais de 200 decisões ao abrigo do Quadro Temporário de Crise relacionado com a COVID-19 e do Quadro Temporário de Crise e Transição na sequência da agressão da Ucrânia pela Rússia. Estas decisões vieram juntar-se a uma agenda já muito preenchida em matéria de auxílios estatais, com mais de 600 decisões no total.

No domínio anti-*trust* e dos cartéis, a carga de trabalho também foi elevada. Adotámos cinco decisões, emitimos seis comunicações de objeções e realizámos sete inspeções sem aviso prévio. Alguns desses processos tiveram um alcance histórico, como a coima aplicada à *Intel* por abuso de posição dominante no mercado das unidades centrais de processamento (CPU) para computadores, ou a primeira decisão adotada em matéria de cartéis no setor da defesa.

No que se refere ao controlo das concentrações, o aumento das atividades relacionadas com fusões e aquisições decorrente da crise levou a mais um ano agitado para a Comissão. Em 2023, adotámos 333 decisões relativas a concentrações, das quais 271 foram aprovadas na sequência de um procedimento simplificado. A Comissão interveio em 11 projetos de aquisição e proibiu um projeto de concentração, a aquisição da *eTraveli* pela *Booking*. O processo *Illumina/GRAIL* foi um caso especial que, apesar da proibição decretada um ano antes, tivemos de continuar a acompanhar, para verificar a aplicação das medidas destinadas a restabelecer a situação anterior, que obrigavam a *Illumina* a anular a operação.

Paralelamente a todas estas atividades, a Comissão continuou a empenhar-se nas prioridades estratégicas definidas em 2019, no início do seu mandato. No que se refere à transição digital, a pandemia veio acelerar o processo. Assim, é ainda mais urgente que a UE ponha em prática as políticas adequadas, ou seja, políticas que garantam a abertura, a disputabilidade e a segurança dos nossos mercados digitais, de uma forma que sirva os interesses dos consumidores e das empresas europeias. Por outro lado, independentemente da crise, os efeitos das alterações climáticas têm um impacto real na Europa e no mundo, o que demonstra o quanto é necessário prosseguir o objetivo de atingir emissões líquidas nulas.

Em 2023, os trabalhos sobre projetos importantes de interesse europeu comum (PIIEC) prosseguiram a bom ritmo. A aprovação de auxílios estatais num montante total de 1,2 mil milhões de EUR a favor da investigação, do desenvolvimento e da primeira implantação industrial de tecnologias avançadas de computação em nuvem e periférica envolveu sete Estados-Membros e 19 empresas, incluindo pequenas e médias empresas. Estes projetos inovadores permitirão alcançar importantes progressos no domínio das tecnologias de tratamento de dados e produzirão efeitos indiretos positivos para a UE no seu conjunto.

No que se refere à transição ecológica, a política de concorrência não representa, evidentemente, o instrumento principal da Comissão Europeia. No entanto, desempenha um papel importante para fazer avançar os objetivos da UE no domínio das emissões de carbono. Em 2023, os auxílios estatais ao abrigo do Quadro Temporário de Crise e Transição apoiaram de várias formas os esforços da UE em matéria de descarbonização e de clima, nomeadamente através do apoio à transição da indústria siderúrgica europeia para o hidrogénio renovável; da promoção da energia eólica marítima; e do apoio à indústria extrativa do carvão à medida que a UE abandona progressivamente os combustíveis fósseis. Publicámos igualmente novas orientações sobre a cooperação horizontal, que especificam de que modo as empresas podem cooperar legalmente para introduzirem melhorias ambientais na sua indústria.

Por último, em 2023 registaram-se progressos importantes no que diz respeito ao Regulamento Mercados Digitais e ao Regulamento Subvenções Estrangeiras. No que se refere ao Regulamento Mercados Digitais, a Comissão designou como «controladores de acesso» seis plataformas digitais que, no total, abrangem 22 serviços essenciais de plataforma. Ao obrigar os controladores de acesso a respeitarem uma lista completa de obrigações e proibições, o Regulamento Mercados Digitais proporcionará mais oportunidades de escolha e maior liberdade aos consumidores e às empresas que utilizam os seus serviços.

O Regulamento Subvenções Estrangeiras também entrou em vigor em 2023. Este regulamento contribuirá para a criação de condições de concorrência equitativas no que diz respeito às empresas que recebem subvenções de países terceiros. A Comissão tem agora poderes para investigar estes auxílios, a fim de garantir que não criam distorções no nosso mercado único. Se for esse o caso, podemos tomar as medidas adequadas (coimas, medidas corretivas, e mesmo bloquear as operações).

Tudo isto vem somar-se à prossecução dos trabalhos para simplificar os nossos procedimentos e as nossas regras, garantindo que estão adaptados aos desafios que se avizinham. Com efeito, ainda que em 2023 tenhamos sido obrigados a conciliar duas missões (gerir a crise e progredir no sentido da consecução dos nossos objetivos estratégicos), sei que o futuro ainda nos reserva muitos desafios. Felizmente, demonstrámos até que ponto conseguimos ser resilientes quando se trata de aplicar as nossas regras de concorrência de forma eficaz e coerente.

Estamos preparados.